

O PLANEJAMENTO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO 9º ANO DE ESCOLAS PÚBLICAS DE CRICIÚMA.

Graziela Colombo dos Anjos

Resumo:

O presente estudo refere-se ao planejamento das aulas de Educação Física do 9º ano de escolas públicas de Criciúma, buscando assim investigar como os professores planejam as aulas de Educação Física do 9º ano. O planejamento se faz importante na prática docente e no cotidiano escolar, pois organiza a ação do professor em sala de aula, quadra, biblioteca, sala de informática, dentre outros espaços em que a aula se efetivará. A avaliação também está ligado ao planejamento como uma prática vinculada ao conhecimento aprendido através do conteúdo lecionado. Deste modo aponto ao longo do artigo a relevância do planejamento. Também como elaborar um plano de aula na abordagem Crítico Superadora, e aponto alguns métodos de avaliação, sendo que alguns são conhecidos e utilizados pelos professores.

Palavras Chave: Planejamento; Educação Física; Plano de aula; Avaliação; Professores

Introdução

Durante a realização dos estágios, percebi que havia professores que faziam o planejamento, deste modo davam importância para a construção e elaboração do mesmo, pois o professor organizava sua aula conforme o que foi planejado.

Posteriormente observei também, que há professores que não planejam e não se preocupam em planejar. A ausência planejamento faz com que as aulas de Educação Física fiquem sem sentido, não havendo condições para que o professor possa avaliar se seus estudantes apropriaram-se do conteúdo ministrado.

O planejamento das aulas de Educação Física pode evitar a improvisação durante as aulas, como também pode sistematizar os conteúdos e estabelecer comunicação com os discentes e com outros professores da escola.

O planejamento é um componente do cotidiano escolar e da prática pedagógica do professor. Portanto o mesmo deve ser uma construção norteada pelo projeto político pedagógico das escolas e pelas propostas curriculares do município e do Estado que oferecem uma base para a prática docente.

No planejamento há elementos que são importantíssimos, mas o conhecimento é o que mais se destaca entre eles, pois é através dele que podemos transformar a realidade que estamos inseridos, formando cidadãos críticos, autônomos e participativos na realidade, pois somos produto e produtores da realidade social em que nos encontramos.

Deste modo, destaco como podemos planejar nossas aulas conforme a concepção crítica superadora, que aborda questões sobre a luta de classes, além de proporcionar discussões que permitem uma leitura da realidade em que os alunos estão inseridos.

O tema que será abordado neste artigo é o planejamento das aulas de Educação Física do 9º ano de escolas públicas de Criciúma. Ao longo da elaboração desse artigo surgiram questões norteadoras que foram embasadas no problema de como os professores planejam as aulas de Educação Física do 9º ano das escolas públicas de Criciúma? Sendo que estas questões norteadoras são: porque é importante planejar? Quais as dificuldades de planejar? O planejamento do professor está articulado com o PPP da escola? Quais os conteúdos trabalhados pelos professores no 9º ano? Como é realizada a avaliação dos estudantes do 9º ano? Como é construído o planejamento nas escolas públicas de Criciúma no 9º ano?

Assim esta pesquisa tem como objetivo geral analisar como os professores planejam as aulas de Educação Física do 9º ano das escolas públicas de Criciúma. E também tem os objetivos específicos de explicitar porque é importante planejar, identificar quais as dificuldades de planejar, verificar se o planejamento do professor está articulado com o PPP da escola, identificar quais os conteúdos trabalhados pelos professores no 9º ano, verificar como é realizada a avaliação dos estudantes do 9º ano e analisar como é construído o planejamento nas escolas públicas de Criciúma no 9º ano.

O ato de planejar é uma forma de organizar e sistematizar os conteúdos e programar as aulas, ou seja, o planejamento novamente é um espaço de pesquisa e reflexão da prática docente e pedagógica, assim possibilita que o professor pense e repense de forma que os conteúdos devem ser apresentados aos educandos.

Planejamento

O planejamento é um documento de suma importância que norteia a ação docente e pedagógica do professor, na qual o mesmo traz reflexões sobre as intervenções e ações realizadas pelo docente no decorrer das aulas. Segundo Martins (1985, p. 82), “o planejamento visa à ação, sendo um processo que exige tomada de decisão, tanto no seu início como no decorrer dele”.

O planejamento também é um processo de organização, previsão de ações didáticas do docente, com a articulação da problemática do contexto social em que a escola e os discentes se inserem. Sendo que é um momento de pesquisa, reflexão e reorganização da prática pedagógica do professor. Deste modo os objetivos, conteúdos e a avaliação estão intimamente ligados ao planejamento. (LIBÂNEO, 1994).

O planejamento é um processo de aprendizagem para o docente, pois é com este documento que organiza-se, reflete, programa-se e sistematiza os conteúdos e as aulas. Deste modo, o planejamento torna-se um espaço para pensar e repensar criticamente a práxis docente juntamente com os educandos, fazendo com que este processo seja democrático e que possibilite ao professor organizar os conteúdos de maneira que seus estudantes se apropriem do mesmo. O discente neste momento vai ganhando mais autonomia nos processos de decisão e nas discussões durante as aulas.

Libâneo (1994, p. 222) aponta que,

A ação de planejar, portanto, não se reduz ao simples preenchimento de formulários para controle administrativo; é, antes, a atividade consciente de previsão das ações docentes, fundamentadas em opções político-pedagógicas, e tendo como referência permanente as situações didáticas concretas (isto é, a problemática social, econômica, política e cultural que envolve a escola, os professores e os alunos, os pais, a comunidade, que interagem no processo de ensino).

A não construção do planejamento tem pontos negativos que interferem tanto no método de ensino, quanto no processo de ensino aprendizagem dos educandos, pois o educador não formará um cidadão autônomo e crítico, como está explícito nas propostas curriculares das escolas municipais e das escolas estaduais. Porém o docente formará trabalhadores que ficarão a mercê da classe dominante da sociedade.

A escola, os professores e os alunos são integrantes da dinâmica das relações sociais; tudo o que acontece no meio escolar está atravessando por influências econômicas, políticas e culturais que caracterizam a sociedade de classe. (LIBÂNEO, 1994, p. 222).

O planejamento é de suma importância, pois este documento se baseia na necessidade de aprendizagem dos estudantes, permitindo que os educandos façam uma leitura crítica da realidade, através dos conteúdos apresentados organizadamente pelo professor.

Este documento deve apresentar objetividade, coerência e flexibilidade. A objetividade está relacionada à realidade em que vai se aplicar as aulas planejadas, ou seja, o planejamento deve estar articulado à realidade em que a escola e os alunos se inserem, assim pode-se ter coerência das ideias propostas com a prática durante as aulas. Deste modo a realidade da escola está sempre em movimento, desta forma o planejamento está sempre sujeito a alterações, isto quer dizer que a flexibilidade deve acontecer, assim o planejamento vai estar previamente com uma ordem de sequência de aulas que pode ser alterado conforme o professor avança com o conteúdo. (LIBÂNEO, 1994).

O planejamento deve ser norteado e articulado pelo PPP (Projeto político pedagógico) de cada escola e pelas propostas curriculares do município e do Estado, além de estar vinculado com a realidade e a necessidade de aprendizagem dos estudantes.

Plano de ensino e Plano de aula

O plano de ensino e o plano de aula são elaborados de formas diferentes, mas ambos preveem as ações que o docente terá nas suas aulas, deste modo o professor terá uma base para ministrar suas aulas, podendo refleti-las e repensa-las para que o ensino aprendizagem dos estudantes seja favorável para a leitura da realidade em que os mesmos convivem.

Segundo Libâneo (1994, p. 225) “O plano de ensino ou (plano de unidade) é a previsão dos objetivos e tarefas do trabalho docente para um ano ou um semestre”. Alguns elementos devem estar presentes no plano de ensino, como a justificativa, os objetivos, os conteúdos, o tempo provável para o desenvolvimento das atividades e a avaliação.

Entretanto “o plano de aula é um detalhamento do plano de ensino” (LIBÂNEO, 1994, p. 241), tendo a execução do conteúdo a ser desenvolvido para uma aula ou um conjunto de aulas.

Na Educação Física e nas outras disciplinas escolares o plano deve ser elaborado conforme a concepção pedagógica explicitada nas propostas curriculares e no PPP (Projeto Político Pedagógico) de cada unidade escolar, sendo que a perspectiva norteadora destes documentos é a tendência histórico-cultural.

Em relação à Educação Física a abordagem que mais se aproxima da concepção histórico-cultural é a tendência Crítico Superadora, sendo que a mesma não está explícita nas propostas curriculares, mas é a base teórica que deveria ser adotada pelos professores de Educação Física que lecionam na escola.

Portanto a perspectiva crítico superadora busca responder a determinados interesses de classe, por parte de uma leitura e interpretação da realidade, sendo que esta realidade é julgada a partir dos interesses de uma determinada classe social. Deste modo esta pedagogia também busca uma direção que depende da perspectiva de classe e de quem reflete a realidade. (COLETIVO DE AUTORES, 2012).

A estruturação das aulas baseadas nesta abordagem se constituirá da seguinte forma: O conteúdo será da cultura corporal (esporte, dança, ginástica, jogos e lutas) deverá estar articulado com a realidade dos alunos, tendo contemporaneidade, relevância e adequação as capacidades sócio cognoscitivas dos alunos. Em seguida será justificada a relevância do conteúdo, e principalmente porque é importante os estudantes aprenderem o mesmo. Logo após é apontados os objetivos e o conteúdo será organizado e sistematizado, nas aulas para os estudantes aprenderem os conteúdos, conforme o tempo de aprendizagem dos mesmos.

Posteriormente avalia-se todo o processo de ensino aprendizagem e apontam-se as sugestões para as próximas aulas junto com os alunos.

Em seguida são elencados os materiais e os espaços pedagógicos que serão utilizados nas aulas e as fontes de consulta que o docente utilizou para elaborar o seu conjunto de aulas. Conforme a tendência pedagógica crítico superadora as aulas de Educação Física estão organizadas em um conjunto de aulas de no mínimo quatro aulas. Estas aulas estão estabelecidas em três fases, em que consiste a primeira fase no conjunto de aulas que trata de apresentar os conteúdos e a melhor forma de ensiná-los aos educandos. A segunda fase está relacionada à apreensão do conhecimento, sendo que nesta fase requer maior tempo. A terceira fase é a avaliação do que foi realizado apontando probabilidades para as próximas aulas, junto com os alunos. (COLETIVO DE AUTORES, 2012).

Entende-se, portanto, que as aulas de Educação Física são um espaço para a apreensão do conhecimento, que permite os estudantes fazer uma leitura crítica da realidade através dos conteúdos articulados com a necessidade e a realidade em que estão inseridos.

Avaliação

A avaliação deve ser um processo contínuo, pois é relevante para o professor, para o aluno e para a escola, pois ambos são constantemente avaliados em diferentes contextos como na sala de aula pelo docente e discente, na sala dos professores e nas reuniões que são realizadas pela direção e principalmente na elaboração do PPP (projeto político pedagógico). Deste modo a avaliação pode ser realizada de várias formas conforme os critérios que o docente poderá elencar antes da realização da avaliação.

O professor e o aluno se constituem na busca de conhecimentos, pois ambos aprendem um com o outro trocando experiências durante o processo de ensino aprendizagem que ocorre nas aulas de Educação Física. Deste modo a avaliação é um instrumento que trás a possibilidade de identificar se o aluno está realmente aprendendo o conteúdo, levando o educador a refletir e repensar sua práxis, para melhorar o processo de ensino aprendizagem e a organização das suas aulas da melhor maneira possível, assim garantindo uma aprendizagem de qualidade para os alunos.

A avaliação serve para conhecer as necessidades e interesses dos alunos, mas também serve para verificar se o aluno está aprendendo e detectar as conquistas e dificuldades que devem ser discutidas em sala de aula. Dessa forma o professor também é avaliado na questão do ensino, ou seja, o docente tem que ensinar para que os alunos possam aprender o conteúdo. Assim, a avaliação tem que ser útil para todos envolvidos, professor, aluno e escola, contribuindo para o conhecimento, possibilitando alcançar os objetivos, formando um processo contínuo de diagnóstico da situação vivenciada, com a participação de professores, alunos e equipe pedagógica. (DARIDO, 2007).

No ambiente escolar é avaliado o processo de aprendizagem dos estudantes, buscando novas formas para aprimorar a qualidade de ensino, fazendo uma leitura crítica da realidade apontando uma maneira de avaliar que garanta a aprendizagem dos estudantes. Portanto a função da avaliação fornece uma base para o planejamento, que permite melhorar o processo de ensino aprendizagem permitindo identificar as dificuldades e o conhecimento prévio dos alunos, cumprindo os objetivos didáticos pedagógicos presentes no PPP de cada escola, entretanto “a avaliação é um processo que tem por finalidade o desenvolvimento do aluno”. (FREITAS, 2013, p.16).

Existem instrumentos que facilitam a avaliação da aprendizagem dos estudantes, que são, trabalhos em grupos ou individual que envolvam pesquisa e ou apresentação; avaliação escrita, oral ou prática que pode ser realizada individual, em dupla ou em pequenos grupos; participação; auto avaliação; debates; seminários; entrevista; portfólio; e entre outros.

Estes instrumentos de avaliação possuem critérios que definem a forma que o professor vai avaliar para verificar se aprendizagem dos discentes está realmente acontecendo. Esses critérios são sugestões indicados pelo docente antes de realizar a avaliação.

Análise de dados

A pesquisa foi realizada com seis escolas da rede municipal e seis da rede estadual em Criciúma, com professores de educação física que ministra aulas do 9º ano em cada uma das escolas.

A metodologia utilizada foi à pesquisa de campo que é “o recorte que o pesquisador faz em termos de espaço, representando uma realidade empírica a ser estudada a partir das concepções teóricas que fundamentam o objetivo da investigação” (MINAYO apud MINAYO, 1994, p. 53).

Para a coleta de dados utilizei um questionário com os professores de educação física, que contem questões abertas e fechadas.

Entrei no site da Gered (Gerência de Educação) e telefonei para a Prefeitura Municipal de Criciúma para pedir uma relação de escolas na cidade de Criciúma. O critério de escolha em que utilizei para ir às escolas foi que as mesmas possuíssem 9º ano, sendo de fácil acesso ao pesquisador. Os principais sujeitos foram os professores de Educação Física das escolas públicas municipais e estaduais de Criciúma.

A análise de dados se deu de forma qualitativa e quantitativa, assim foi possível fazer uma análise pormenorizada de todos os dados coletados.

Deste modo todas as questões estão articuladas ao planejamento do docente, assim, a primeira questão é **você considera a Educação Física escolar é importante? Justifique.**

Todos os docentes afirmaram que a Educação Física é importante. 3 professores justificaram que é importante, pois transmite conhecimento da cultura corporal de movimento e desenvolve os aspectos afetivo e social.

1 professor justificou que é importante, pois possibilita o conhecimento produzido pela sociedade; 1 professor justificou que é importante, pois as atividades propostas pelo professor auxiliam na vivência da sociedade, formando um ser crítico e ciente de seus direitos e deveres.

Alguns professores justificaram a importância da Educação Física, *pois proporciona o desenvolvimento físico e motor.* (p1 e p10); *É importante, pois desenvolve o cognitivo.* (p3, p5, p9); *É importante, pois proporciona o conhecimento e cuidado do corpo em relação à saúde.* (p4, P11).

A Educação Física escolar é de suma importância, pois trata pedagogicamente na escola o conhecimento da cultura corporal. Ela é constituída de conteúdos diferentes, sendo que o estudo deste conteúdo possibilita formar um cidadão que compreenda a realidade em que está inserido, deste modo conhecendo o sistema vigente da sociedade. (COLETIVO DE AUTORES, 2012).

2. Você conhece a proposta curricular de Santa Catarina e/ou a de Criciúma? E o Projeto Político Pedagógico da escola?

Em relação à proposta curricular de Santa Catarina todos os 12 docentes pesquisados conhecem a mesma. Sobre a proposta curricular de Criciúma, 10 docentes conhecem e 2 docentes não conhecem esta proposta.

8 docentes conhecem o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola e 4 docentes não conhecem o PPP.

Mesmo que alguns professores desconheçam a Proposta Curricular de Criciúma e o PPP da escola, estes docentes têm uma proposta e um projeto político pedagógico definido, na qual,

É preciso que cada educador tenha bem claro: qual o projeto de sociedade e de homem que persegue? Quais os interesses de classe que defende? Quais os valores, a ética, e a moral que elege para consolidar através de sua prática? Como articula suas aulas com este projeto maior de homem e sociedade? (COLETIVO DE AUTORES, 2012, p. 27 e 28).

3. Qual a abordagem pedagógica você utiliza em suas aulas? Justifique.

Conforme a Proposta Curricular e o PPP da escola, é definido a abordagem pedagógica para que o docente possa tratar o conteúdo em sala de aula. Deste modo 6 professores apontaram Crítico Superadora.

Uma justificativa que chamou-me a atenção foi (o p2 e o p11) *justificando que utilizam esta abordagem, pois se aproxima da proposta Histórico Cultural.*

O (p10) *apontou a Crítico Emancipatória e justificou que utiliza esta abordagem, pois deixa os alunos participarem da construção da aula e que ouve as críticas dos alunos.*

O (p6) apontou a abordagem crítica e justificou que os adolescentes participam na construção da atividade proposta.

O (p9) apontou Aulas Abertas e justificou esta abordagem explicitando que como diz João Batista freire, admito que nenhuma abordagem se concretiza na sua plenitude.

O (p12) apontou o Construtivismo e justificou que trabalha em grupo com interação e socialização, onde os alunos sejam solidários, participativos e respeitares de regras nos grupos.

A abordagem pedagógica define como será tratado o conteúdo, assim pode-se elaborar propostas que tornem a Educação Física mais próxima da realidade escolar e de sua função na escola. (DARIDO, 2007).

Entretanto o (p3 e o p4) responderam que *não sabem qual abordagem pedagógica utilizam em suas aulas.*

4. Quais são os materiais pedagógicos que a escola disponibiliza para as suas aulas? Quais desses materiais você utiliza efetivamente em suas aulas?

No entanto as escolas disponibilizam materiais para as aulas de Educação Física, assim as bolas em geral foi o material mais citado entre os docentes.

Além das bolas os docentes citaram outros materiais:

- 2 docentes citaram jogos de mesa, colchonetes.
- 2 docentes citaram tabela móvel de basquete, caixa de som, redes.
- 1 docente citou tênis de mesa.
- 1 docente citou slack line, cones.
- 1 docente citou data show, apostila, vídeo, computadores (dispostos na sala de informática).
- 1 docente citou discos, material educativo.
- 4 professores elencaram que não há falta de materiais e que estes são de boa qualidade.

Em relação à frequente efetivação do uso destes materiais, 4 docentes elencaram que utilizam todos os materiais; 1 docente elencou que utiliza as bolas em geral e o tênis de mesa; 1 docente elencou que utiliza as bolas em geral, colete, cone, bambolê e jogos de mesa; 3 docentes apontaram que só utilizam as bolas dos esportes; 3 docentes não apontaram qual material utilizam efetivamente em suas aulas.

5. Quais são os espaços pedagógicos que a escola disponibiliza para as suas aulas? Você utiliza esses espaços? Justifique.

O espaço pedagógico mais elencado pelos docentes foia sala de aula, a quadra externa e ou coberta, sendo que ambas poliesportivas.

Assim outros espaçostambém foram elencados pelos professores:

- 1 professor elencou o ginásio, pista de atletismo.
- 3 professores elencaram a sala de informática.
- 4 professores elencaram o pátio coberto.
- 1 docente elencou o auditório, a biblioteca.
- 1 docente elencou o bosque.
- 2 docentes elencaram o campo de grama e de areia e espaços fora da escola.

10 professores apontaram que utilizam todos os espaços disponíveis. Contudo, o (p3) *justificou que utiliza estes espaços, pois tem que estar de acordo com o conteúdo.* E o (p6) *justificou que utiliza estes espaços, pois está de acordo com o planejamento.*

6. Quais os conteúdos que você ensina no 9º ano? Como estes conteúdos foram selecionados?

Conforme o conteúdo é organizado os materiais e o espaço a ser utilizado para tratar o mesmo.

...os conteúdos são realidades exteriores ao aluno que devem ser assimilados e não simplesmente reinventados, eles não são fechados e refratários às realidades sociais, pois “não basta que os conteúdos sejam apenas ensinados, ainda que bem ensinados é preciso que se liguem de forma indissociável à sua significação humana e social”. (LIBÂNEO, 1985, p. 39, 2012 apud COLETIVO DE AUTORES, 2012, p.32).

Deste modo o conteúdo mais apontado pelos docentes foi o esporte coletivo e individual.

Os professores também apontaram outros conteúdos:

- 4 professores apontaram a dança, o jogo.
- 2 professores apontaram jogos de tabuleiro e lutas.
- 1 professor apontou projetos voltados a Educação Física, elaborados através da Proposta Curricular de Santa Catarina.
- O (p4, o p 10 e o p11) *apontaram conhecimento do corpo, qualidade de vida, atividade física, saúde.*
- O (p12) *apontou brincadeiras, princípios éticos, disciplina, autonomia, amizade, solidariedade.*
- O (p3) *apontou jogos olímpicos, relacionamento entre os colegas de turma, postura, questões trabalhistas.*

Estes conteúdos foram selecionados a partir dos seguintes elementos:

- 1 professor selecionou em conjunto com os professores de Educação Física da escola.
- 2 professores *act* estão seguindo o planejamento do outro professor.
- 2 professores selecionaram de acordo com a proposta curricular de Santa Catarina.
- 2 docentes selecionaram conforme a proposta curricular de Criciúma e o PPP da escola.
- 1 professor selecionou conforme a necessidade dos estudantes.
- 1 professor selecionou baseado na realidade e experiência do aluno.
- 1 professor selecionou escolhendo o conteúdo junto com os alunos.
- 2 professores, (p4 e p12) foram evasivos, apenas respondendo os conteúdos que ensina no 9º ano, assim não mencionaram como selecionaram os conteúdos.

7. Quais os métodos de avaliação são utilizados para avaliar os alunos do 9º ano? Além desses quais outros métodos podem ser utilizados?

O docente faz as mediações necessárias para a apreensão do conhecimento (conteúdo), para isto os estudantes precisam de um tempo pedagogicamente necessário para a

apreensão se efetivar. Durante este tempo o docente faz em vários momentos avaliações que o ajudam a verificar se o processo de ensino aprendizagem dos estudantes está adequado e se efetiva no cotidiano escolar.

Os métodos de avaliações mais citados foram avaliação escrita, participação e trabalhos em forma de slides, apresentação, escritos, pesquisas e seminário.

Os professores também destacaram outras formas de avaliar os estudantes, sendo elas:

- 3 professores destacaram avaliação prática.
- 3 professores destacaram auto avaliação.
- 1 professor destacou integração.
- 1 professor destacou esforço.
- 1 professor destacou observação.
- O (p4) *destacou o desempenho, pontualidade, vontade, atitude, interesse, respeito e socialização.*
- O (p10) *destacou senso crítico.*
- O (p12) *destacou apresentação de dança na escola.*

“A avaliação, portanto deve servir para indicar o grau de aproximação ou afastamento do eixo curricular fundamental, norteador do projeto pedagógico que se materializa nas aprendizagens dos alunos”. (COLETIVO DE AUTORES, 2012, p. 110).

Alguns docentes também destacaram outros métodos de avaliar seus estudantes, entre eles:

- O (p2) destacou desempenho e comportamento.
- O (p3) *destacou respeito em relação a escola, participação.*
- O (p5) *acredita que os métodos em que citou compreendem o todo.*
- 9 professores foram evasivos e somente destacaram os métodos de avaliação em que utilizam, assim não propondo outros métodos de avaliação.

8. Quais são os livros ou autores que você utiliza na sua prática pedagógica docente?

Os livros e autores são referências que auxiliam no trato do conteúdo, elaborar o planejamento. Entretanto a referência mais citada foi Metodologia do Ensino da Educação Física do coletivo de autores.

Além desta referência os docentes citaram outras, sendo elas:

- 1 professor citou a Proposta Curricular.
- 1 professor citou sites.
- 2 professores citaram “Educação de Corpo Inteiro” de João Batista Freire.
- 2 professores citaram o PPP e a Proposta Curricular de Criciúma.
- 1 professor citou Markus Vinícios Nahas, Gadotti, Bregolato.
- 1 professor citou Elenor Kunz, Fabio Brotto, Valter Bracht, Celi Taffarel.
- 1 professor citou Afazeres da Educação Física na Escola: Planejar, Ensinar e Partilhar de Alex Branco Fraga e Fernando Jaime González e livro dos esportes, jogo e dança.
- 1 professor citou “Para Ensinar Educação Física” da Suraya Cristina Darido.
- 1 professor citou livros de técnicas, autor: Almir Vicentini.
- O (p3) citou que não utiliza livros e autores..

9. O planejamento busca a intervenção pedagógica do professor para que os estudantes apreendam os conteúdos ministrados por ele. Deste modo como é organizado o planejamento de suas aulas dentro do ano letivo?

O planejamento busca a intervenção pedagógica do professor para que os estudantes apreendam o conhecimento mediado por ele. Deste modo o mesmo organiza- o durante o ano letivo.

Visto que o docente tem a capacidade de analisar o processo de ensino aprendido dos estudantes, por isto o mesmo organiza o planejamento dentro de um determinado tempo. (BRIGGS, 1976).

Há 2 docentes que organizam o planejamento em bimestres; 1 docente organiza o planejamento de 1 a 2 meses; 1 docente organiza o planejamento mensalmente; 3 docentes organizam através dos requisitos por ano e em conformidade com o PPP e a Proposta

Curricular de Criciúma separado por trimestres (3 meses); E 5 docentes não apontaram como organizam o planejamento dentro do ano letivo.

Tem uma semana de planejamento e uma conversa com os alunos se eles querem que acrescente mais alguns esportes ou alguma coisa. (p4).

No início do ano na reunião pedagógica recebemos uma lista que vem da Proposta Curricular com fundamentos, aptidões, movimentos a serem trabalhados a partir daí faço o planejamento. (p10).

Cada professor organiza seu planejamento conforme a necessidade e o tempo de aprendizagem dos estudantes.

10. Na sua escola os professores conversam entre si para planejar? Justifique.

Alguns docentes conversam entre si para planejar as aulas, sendo assim 9 professores explicitaram que conversam com outros professores para planejar; 1 professor explicitou que conversam pouco; 2 professores explicitaram que não conversam com outros professores para planejar.

Posteriormente 1 professor justificou que as turmas são diferentes, por isto conversam pouco; 1 professor justificou que só há conversa entre os professores da mesma área, mas dificilmente realizam o mesmo plano, não havendo assim interdisciplinaridade; 1 professor justificou que constroem projetos adaptando os conteúdos, nas reuniões pedagógicas; 1 professor justificou que conversar com outros professores ajuda a entender melhor as turmas; já o (p10) *justificou que se houvesse o mesmo esporte, os professores de Educação Física trabalham juntos, até porque tem competições no ano.* E o (p11) *justificou que durante o horário da escola não tem tempo para planejar coletivamente.* E 6 professores foram evasivos deixando a questão incompleta, assim não foi possível fazer uma análise pormenorizada da questão.

O planejamento elaborado coletivamente não se dá apenas por docentes, mas por discentes e ou coordenadores pedagógicos, pois esta construção contribui nas discussões das ideias

propostas pelo coletivo, que buscam melhorar o processo de ensino aprendizagem. (BOSSLE, 2002).

11. Você costuma replanejar e repensar às aulas do 9º ano? Justifique.

Assim como o planejamento é relevante o replanejamento também é significativo, pois não é somente repensar a prática pedagógica docente, mas também repensar o processo de ensino aprendizagem que se refere a apreensão do conhecimento pelo discente. Deste modo 11 docentes costumam replanejar e apenas 1 docente não costuma replanejar.

No entanto os professores justificaram conforme a realidade escolar em que se inserem. Logo 1 docente justificou que na escola há 3 nonos anos e as vezes, precisa, modificar, algumas coisas para melhorar a prática pedagógica; 1 docente justificou que busca melhor o ensino aprendizagem dos alunos; 2 docentes justificaram que nem tudo dá certo; 2 docentes justificaram que é conforme as necessidades dos alunos; 1 docente justificou que algumas coisas não estão no planejamento e que acho importante para eles; 1 docente justificou que trabalha em conjunto professor/ aluno e aluno/professor deixando assim o conteúdo bastante rico; 1 docente justificou que replaneja conforme o clima/ temperatura do dia; 1 docente justificou que o planejamento pode sofrer modificações; 1 docente justificou que eles precisam saber o porque das regras do jogo.

Uma justificativa chamou-me atenção quando um 1 docente *justifica que não tem experiência, mas que nos estágios supervisionados já replanejou as suas aulas.* (p8). Penso que as primeiras experiências de um docente são nos estágios supervisionados é neste momento que nós acadêmicos nos sentimos professores.

Considerações finais.

O planejamento está intimamente articulado com a realidade da escola, os estudantes e o próprio professor, pois é o docente que prevê as intervenções pedagógicas no cotidiano escolar, sendo que esta intervenção é embasada pelas Propostas curriculares e pelo Projeto Político Pedagógico de cada unidade escolar.

Entretanto não é imaginável uma prática pedagógica sem um planejamento, mesmo que seja improvisado ou mentalizado. O planejamento é essencial na Educação. (PADILHA, 2001 apud BOSSLE, 2002).

Sendo assim o planejamento busca a apreensão dos discentes e a reflexão da práxis do docente no dia - a - dia da escola.

Com relação à análise do questionário, percebi que os professores reconhecem a relevância da Educação Física escolar, mas esta relevância não se dá somente por questões relacionadas a saúde e ao desenvolvimento físico e motor, porém a importância da Educação Física é além disto, pois é através de seus conhecimentos da cultura corporal que possibilita ao estudante entender a realidade em que se insere.

Algumas escolas públicas têm bons espaços e materiais disponíveis para as aulas de Educação Física, sendo que há diferentes materiais, já os espaços também contribuem fazendo a diferença para o processo de ensino aprendizagem dos estudantes destas unidades escolares.

Também é significativo quando a maioria dos docentes conversam entre si para planejar as aulas, embora seja só com professores da mesma disciplina ou de disciplinas diferentes. Assim cada professor pode organizar seu planejamento de diferentes formas e com um determinado tempo para que os estudantes possam apreender o conteúdo mediado.

Posteriormente também há docentes que replanejam suas aulas, mas o replanejamento deveria ser realizado em conformidade do conhecimento, visto que este é relevante, já que é através do mesmo que os discentes tem a possibilidade transformar a realidade em que vive, ao longo da escolarização.

Deste modo acredito que alguns professores dão certa relevância para o planejamento das aulas de Educação Física, uma vez que o mesmo se faz presente em forma mentalizada ou escrita no cotidiano escolar.

A educação de um modo geral necessita de docentes responsáveis, que acreditam em pequenas e grandes mudanças na realidade que podem possibilitar aos seus discentes, por

meio das aulas, sendo que é através do conhecimento historicamente produzido pela humanidade permitirá que alunos e professores conheçam cada vez mais a sociedade em que se inserem, lembrando que ambos são produtos e produtores desta mesma sociedade, por isto acredito que o conhecimento científico é uma maneira para esclarecer e entender a realidade social. E assim tentar superar o sistema vigente da sociedade em que vivemos.

Referências

BOSSLE, Fabiano. Planejamento de ensino na educação física - Uma contribuição ao coletivo docente. **Movimento**, Porto Alegre, jan a abr. 2002. <<http://www.seer.ufrgs.br/Movimento/article/viewFile/2635/1261>>. Acesso em 20 out. 2015.

BRIGGS, Leslie J. **Manual de Planejamento de Ensino**. São Paulo, Cultrix, 1976.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 2012.

DARIDO, Suraya Cristina e JÚNIOR, Osmar Moreira de Souza. **Para ensinar educação física: Possibilidade de intervenção na escola** – Campinas, SP: Papirus, 2007.

FREITAS, Luiz Carlos de. (et al). **Avaliação educacional: Caminhando pela contramão**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994. – (Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor) 17ª reimpressão.

MARTINS. José do Prado. **Didática geral: Fundamentos, planejamento, metodologia, avaliação**. São Paulo: Atlas, 1985.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (org.). **Pesquisa social: Teoria, método e criatividade**. 17ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

THE PLANNING FROM THE CLASSES OF PHYSICAL EDUCATION OF NINTH YEARS OF PUBLIC SCHOOL OF CRICIÚMA

Abstract:

The present study refer to the planning from the classes of Physical Education of ninth year of public school of Criciúma, seeking thus investigate how the teacher plan the classes of Physical Education of ninth year. However the planning if does important in the docent practice and in the everyday school, because organize the action of teacher in classroom, court, library, computer room, among others spaces in that the class if carry out. So the evaluation too this connected in the planning, but no how the end of an content, but how an practice entail to the knowledge learnt through of content teach. This mode to the long of article point the relevancy of planning. Too cite how elaborate an plan of class of the approach CríticoSuperadora, and point some methods of evaluation, being that some now are known and used for teachers.

Keywords: Planning; Physical Education; Plan of class; Avaliação; Teacher

EL PLANIFICACIÓN DE LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA DEL NOVENO AÑO DE ESCUELAS PÚBLICAS DE CRICIÚMA

Resumen:

El presente estudio se refiere a planificación de las clases de Educación Física del noveno año de escuelas públicas de criciúma, buscando así investigar como los maestros planean las clases de Educación Física del noveno año. Entretanto el planificación sí hace importante en la practica docente del cotidiano escolar, pues organiza la acción del maestro en sala de clase, campo, biblioteca, sala de informática, dentre outros espacios en que a clase sí afectará. Luego la evaluación también está ligado a planificación, pero no como lo fin de un cotenido, pero como una practica vinculada a conocimiento aprendido a través del cotenido enseñado. De este modo apunto a largo del artículo la relevancia del

planificación. También cito como elaborarun plano de clase en laestrategia Crítico Superadora, y apunto algúns métodos de evaluación, siendo que algúns ya sano conocidos y utilizados por maestros.

PalabrasChave: Planificación; Educación Física; Plano de clase; Evaluación; Maestros